

## RELATÓRIO ANUAL DE CURSO

### Agronomia

Ano letivo 2016/2017

#### 1. AVALIAÇÃO GLOBAL DO FUNCIONAMENTO DO CICLO DE ESTUDOS

No ano académico de 2016/2017 a leção do curso de licenciatura em Agronomia decorreu com normalidade. Contudo alguns aspetos potenciadores de entropia ocorreram e devem ser salientados: desde logo o falecimento do Professor João Paulo Mendes, perda importante para a ESAE pelas suas qualidades pessoais e profissionais, que gerou durante algum tempo dificuldades na leção das disciplinas da área de regadio, dificuldade essa colmatada com a preciosa colaboração da Universidade de Évora e do Instituto Politécnico de Beja, através da sua Escola Superior Agrária. Outro fator que veio introduzir alterações profundas na forma como era gerida a apresentação e defesa dos trabalhos finais de curso, foi a criação de uma regulamentação mais rígida, com prazos perfeitamente definidos para inscrição, entrega da versão preliminar, entrega da versão definitiva e discussão dos respetivos trabalhos. Esta nova regulamentação veio disciplinar a realização e defesa destes trabalhos, havendo contudo alguns alunos que demonstraram dificuldades em se adaptar a esta maior rigidez e que tiveram dificuldade em cumprir os prazos estipulados.

#### 2. DADOS GERAIS POR UNIDADE CURRICULAR

Semestre	Unidade Curricular	Docente(s)	Qualificação do Docente		% Contrat.	Inscritos	% aprov.	% reprov.	% s/ el. avaliaç.	Class. Média
			(L, M, D)	Esp. (x)						
1º	Pedologia	Carla Silva e José Nunes	D		100	22	50,0	50,0	40,9	13
	Econ e Fisc	Paulo Ferreira	D		90	54	57,4	13,0	29,6	12
	Bioquímica	Ana Cordeiro	D		100	21	52,4	0,0	47,6	15
	Mat e est.	Sofia Catarreira	D		50	31	19,4	12,9	67,7	14
	Met e Clim	Francisco Rodrigues	D		100	23	52,2	47,8	34,8	13
	Ecologia	Luís Loures	D		100	a)	a)	a)	a)	a)
2º	Gestão E A	Paulo Ferreira	D		90	21	38,1	4,8	57,1	13
	Int Prod. A	Patrícia Pires	M		50	a)	a)	a)	a)	a)
	Mecanização	Luís Conceição	D		100	31	41,9	58,1	0,0	12
	Biofísica	L. Pereira e Susana Dias	L M	x	100 60	51	68,6	47,1	80,4	14

	Bio Veg	Orlanda Póvoa	D		100	26	26,9	34,6	38,5	a)
	N V F Solo	Carla Silva e José Nunes	D		100	a)	a)	a)	a)	a)
3º	Opção 1 Des e Rep gráfica	Carlos Dias	L	x	50	a)	a)	a)	a)	a)
	Opção 2	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Tec P Flores	O Póvoa e Susana Dias	D M	x	100 50	33	63,6	27,3	9,1	12
	Empreend.	Paulo Ferreira	D		90	79	78,5	6,3	15,2	14
	Fitossanid.	Carlos Santana	M	x	50	38	55,3	26,3	18,4	12
	Top e Cart	O Póvoa e Carlos Dias	D L	x	100 50	34	67,6	5,9	26,5	13
	Cult Arvens	Benvindo Maças	M		Protocolo	a)	a)	a)	a)	a)
	Bio Animal	Noémia Farinha	D		100	a)	a)	a)	a)	a)
4º	Opção 1 SIG e Planeam.to	Luís Loures Susana Dias	D M	x	100 60	a)	a)	a)	a)	a)
	Opção 2	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Regadio	João Mendes	D		100	38	50,0	21,1	26,3	14
	Tec Monog	Graça Carvalho	D		100	22	77,3	9,1	13,6	14
	Oliv e Vit	Francisco Rodrigues	D		100	26	80,8	19,2	7,7	14
	Pastagens	Noémia Farinha	D		100	29	69,0	31,0	20,7	12
	Ingles	Vanda Ribeiro	L		100	a)	a)	a)	a)	a)
	Hort e Frut	Carlos santana	M		50	41	48,8	24,4	26,8	12
5º	Planeamento	Francisco Rodrigues	D		100	24	87,5	12,5	8,3	15
	Tec. Rumin.	Luís Conceição	D		100	20	95,0	0,0	5,0	14
	Ec. Pol Agr	Paulo Ferreira	D		90	27	77,8	3,7	18,5	13
	Gest Qualid	Graça Carvalho	D		100	13	84,6	0,0	15,2	15
	Tec Transf	Graça Carvalho	D		100	25	88,0	8,0	4,0	13
	Marketing	Paulo Ferreira	D		90	41	87,8	0,0	12,2	14
6º	Estágio	Vários								

a) Não existem dados

- A disciplina não foi lecionada

Ao nível da qualificação do corpo docente do ciclo de estudos, verifica-se que:

61,7 % dos docentes têm contrato em regime de tempo integral, assegurando a disponibilidade do corpo docente próprio (mínimo 75% para mestrados e 60% para licenciaturas);

69,4 % dos docentes são doutorados, assegurando a disponibilidade de corpo docente qualificado (mínimo 40% para mestrados e 15% para licenciaturas);

69,4 % são doutores ou especialistas na área fundamental do CE (assegurando) a disponibilidade de corpo docente especializado (mínimo 50% para mestrados e licenciaturas).

### 3. AVALIAÇÃO DO CICLO DE ESTUDOS (Alunos)




No que diz respeito à avaliação global das unidades curriculares, a avaliação média é de 4,15 sendo um valor inferior comparativamente à média da Escola, que regista uma média de 4,29.

Relativamente à avaliação global das instalações/equipamentos/recursos, a avaliação média é de 3,81 sendo um valor superior ao apresentado na média da Escola, que regista um valor de 3,77.

Em termos individuais as unidades curriculares que apresentam classificações inferiores são Biofísica e Inglês, nas questões Q1.

Unidade Curricular	Curso	Unidade Curricular					Instalações					Insc.	Docen.	Resp. Esp.	Resps.	% Resps.
		Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q13	Q14	Q15	Q16	Q17					
Mecanização	Agronomia	4,00	4,00	3,75	3,75	3,50	4,75	4,75	4,00	4,50	4,50	31	1	31	4	12%
Horticultura e Fruticultura	Agronomia	4,57	4,57	4,14	4,14	4,14	4,14	4,00	4,00	3,86	4,14	42	1	42	7	16%
Desenho e Representação Gráfica	Agronomia	3,67	4,33	4,00	4,00	4,00	3,67	4,00	4,00	3,67	4,00	17	1	17	3	17%
Nutrição Vegetal e Fertilidade dos Solos	Agronomia	3,80	3,80	3,40	3,40	3,40	4,00	4,20	3,00	3,80	4,20	27	1	27	5	18%
Técnicas de Produção de Monogástricos	Agronomia	4,67	4,67	4,67	4,67	4,67	4,00	4,00	3,67	3,67	3,67	25	1	25	6	24%
Gestão de Empresa Agrícola	Agronomia	4,25	4,50	4,25	4,25	4,25	3,75	4,00	3,25	4,00	4,00	21	1	21	4	19%
Biofísica	Agronomia	3,47	4,00	3,82	3,94	3,88	3,65	4,06	3,24	3,76	4,06	52	2	104	17	16%
Introdução à Produção Agrícola	Agronomia	4,25	4,50	4,00	4,00	3,75	4,00	4,25	2,75	3,75	4,00	19	1	19	4	21%
Biologia Vegetal	Agronomia	4,17	4,17	4,00	4,00	4,17	3,67	4,00	3,00	4,00	4,00	29	1	29	6	20%
Olivicultura e Viticultura	Agronomia	4,80	4,80	4,80	4,80	4,80	3,80	3,60	3,60	3,60	3,60	26	1	26	5	19%
Pastagens e Forragens	Agronomia	4,80	4,80	4,60	4,60	4,60	3,60	3,80	3,60	3,20	3,40	26	1	26	5	19%
Inglês	Agronomia	3,50	4,00	4,50	4,50	4,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	12	1	12	2	16%

7.7.1 - Avaliação Global da Unidade

					
Avaliação média das unidades em todas as questões	1	2	3	4	5
Resps.	68				
% Resps.	17%				
Média	4,15				
Desvio Padrão	1,00				
95% Resps no intervalo	[2,1<->5,0]				
Média da Escola	4,29				

#### 4. PROPOSTAS DE MELHORIA PARA O CICLO DE ESTUDOS

As propostas de melhoria centram-se em dois aspetos essenciais que emergem das conversas frequentes com alunos do curso de Agronomia. Em primeiro lugar a necessidade de aumentar a componente prática do curso. Mais aulas de campo, mais visitas de estudo, mais estágios intercalares. Em segundo melhorar os equipamentos disponíveis na Escola, quer equipamentos das salas de aula, quer equipamentos laboratoriais. Nas salas de aula é frequentemente citada a inexistência de aquecimento durante o Inverno, o que dificulta as atividades na sala de aula nos dias mais frios, assim como a necessidade de arrefecimento durante o Verão, algo essencial com temperaturas exteriores a rondar os 40°C.

Se no que toca ao aumento da componente prática e da melhoria de equipamentos se vem fazendo um percurso assinalável, que os alunos reconhecem como positivo, nas condições de lecionação em sala de aula a situação mantém-se inalterada e vê-se com alguma dificuldade a existência de melhorias assinaláveis neste aspeto em particular, dada a estrutura e as limitações das instalações onde se localiza a ESAE.